

A109588



O mar está para peixe, e para pescador, do Rio Doce à Barra Seca

Período está propício para a prática da pesca artesanal no litoral de Linhares

Texto e foto **ZENILTON CUSTÓDIO**
zcustodio@redgazeta.com.br



O verão não atrai apenas turistas interessados em curtir as férias em clima de badalação ou jovens ansiosos para correr atrás do trio elétrico. O período também favorece a pesca artesanal de beira de praia. Um dos trechos mais procurados do litoral capixaba fica localizado em Linhares, entre a foz do Rio Doce e a praia de Barra Seca.

São cerca de 60 quilômetros de boas oportunidades para fregar um bom peixe e retornar para casa com boas histórias. Entretanto, para quem não conhece este trecho do litoral, onde estão localizadas pelo menos dez praias, é recomendável que procure se informar sobre os acessos. Mesmo quem pretende fazer o percurso usando veículo tração dianteira ou bugre deve tomar esta providência, já que em alguns pontos a maré alcança a mata de restinga e a passagem é bloqueada.

É o que afirma o biólogo do Ibama, Antônio de Pádua, que coordena as atividades do Projeto Tamar na região Norte e que com frequência percorre o litoral linhareense de ponta a ponta. Com a autoridade de um guardião ambiental ele lembra que trata-se do trecho que registra o maior índice de desova da tartaruga marinha, inclusive da espécie gigante, e que quem pisar nessas areias deve considerar que está entrando em um verdadeiro santuário ecológico.

MANTIMENTOS. Antônio recomenda que os visitantes levem água potável já que, mesmo durante este período, não se encontram turistas na maioria das praias linharenses. Isto, observa, apesar de existirem 14 lagoas litorâneas nos 50 quilômetros que separam o balneário de Pontal do Ipiranga da vila de Povoação e também muitos coqueirais.

Tomadas todas as providências e vencidos os desafios é hora de correr atrás da recompensa, ou seja, fisgar o tão desejado peixe. Um dos pescadores mais experientes da região, Aladim Penha Costa, de 55 anos, afirma que durante este período o vento sul, terror dos pescadores, pouco aparece, favorecendo a pesca, já que o mar fica mais calmo proporcionando as condições ideais para os arremessos.

Bagre é a espécie mais comum

◆ O peixe mais comum de fisgar nas praias linharenses durante o verão é o bagre em suas várias versões (amarelo, bandeira, caçari e rabo seco). Os mais experientes, e sortudos, poderão fisgar também espécies como o cação e pescada branca, também comuns nesta parte da costa e que não são muito exigentes em relação às condições do mar. Já a curvina, que também é fisgada com facilidade na região, prefere águas claras. O período também é propício para a pesca da arraia, que só se aproxima da praia quando o mar está calmo.

Um momento de renovação

FAMÍLIA. Geralmente, quem recorre às praias de Linhares para pescar não está interessado apenas nos peixes. É o que afirma o electricista Anacleto Balarini, 44 anos, que há cerca de 20 anos lança a linha nas águas linhares, ultimamente em companhia do filho Álvaro, de cinco anos. "Você retorna para casa renovado. No final, não importa nem se você pegou peixe ou não", comentou Anacleto, que frequenta a praia de Povoação.



Venda de apetrechos cresce 40%

O interesse pela pesca de arremesso litorânea durante o verão incrementa o comércio de venda de materiais como varas, molinetes e anzóis em até 40%. O movimento também se reflete nas oficinas especializadas na manutenção dos apetrechos. É o que afirma Geraldo Caldara, sócio-proprietário de uma loja especializada no comércio de materiais de pesca, de Linhares.

Segundo ele, o aumento da venda ocorre entre dezembro e fevereiro, período do verão mais cotado para as férias. O faturamento, entretanto, explicou, não está relacionado apenas com

a venda de materiais, mas também com a manutenção. "Muitas vezes os materiais só são usados durante esse período. Sem manutenção

os molinetes necessitam de lubrificação e é comum casos de varas com problema na ponteira, sem passadores ou até mesmo quebradas", comentou o comerciante que mantém uma oficina no de consertos no fundo da loja. A relação de materiais procurados pelos adeptos da pesca de arremesso é extensa. Inclui varas, linhas, anzóis, molinetes, grampos, etc, além de bonés, caixas térmicas, óculos, lanternas, facas, entre outros.

PARA IR LÁ

DISTÂNCIA DO CENTRO DE LINHARES ATÉ AS PRAIAS PROCURADAS PARA A PRÁTICA DA PESCA DE ARREMESSO

- Praia do Pontal. 39 Km
- Praia de Povoação. 36 Km
- Praia do Monsarás. 45 Km
- Praia de Cacimbas. 50 Km
- Praia do Degredo. 60 Km
- Praia do Ipiranguinha. 63 Km
- Praia do Ipiranga. 64 Km
- Praia de Pontal do Ipiranga. 54 Km
- Praia de Barra Seca. 56 Km